

IMPLICAÇÕES DO NASCIMENTO PRÉ-TERMO E DA INTERNAÇÃO EM UTI NEONATAL NO VÍNCULO MÃE-BEBÊ

KELLY BIANCHI SOCCOL; MÁRCIA CAMARATTA ANTON

A importância do laço inicial entre mãe-bebê para o desenvolvimento da personalidade é amplamente reconhecida pela psicologia. No entanto, em casos de nascimento pré-termo, muitas vezes o bebê tem que ser separado da mãe precocemente em virtude da necessidade de internação em UTI Neonatal. Nesta situação, há um rompimento abrupto do sistema simbiótico que antes se desenvolvia, ocorrendo uma separação antecipada da dupla, o que pode causar sentimentos de culpa e de perda na mãe. Assim sendo, o objetivo deste estudo é de investigar, através da revisão da literatura e de relato de experiência, como se dá o vínculo mãe-bebê diante da situação de nascimento pré-termo, quando, ao mesmo tempo em que a incubadora traz a possibilidade de manutenção da vida, também representa uma barreira para a aproximação física e o contato íntimo mãe-bebê. Neste contexto, são comuns sentimentos de impotência, dificuldade de vínculo e no exercício da maternidade, o que surge associado ao medo da morte do bebê. Também pode-se constatar a importância de intervenções psicológicas precoces nesses casos, afim de trabalhar fantasias subjacentes e mediar a interação da dupla, ajudando a mãe no “luto” pelo filho imaginário, para que o real possa ser bem acolhido e aceito. Assim, mesmo diante de limitações, o vínculo é possível de se estabelecer de maneira adequada.